

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA FAMILIAR CONTRA O IDOSO

Taynara Jakeline da Silva Suarte¹, Isabelle Rebelo Simões Nobre², Márcia Pessoa de Sousa Noronha³, Tatiana Peres Santana Porto Wanderley⁴, Solange Maria Miranda Silva⁵

A violência familiar é aquela praticada por familiares do idoso, sendo considerada como a mais preocupante e difícil de ser controlada. O aumento da expectativa de vida vem sendo seguido da elevação dos casos de violência e os profissionais de enfermagem devem proporcionar um acolhimento confiável, para detectar e acompanhar os casos. Nesse sentido este estudo teve como objetivos: identificar como tem ocorrido a atuação desses profissionais na identificação e abordagem de idosos vítimas de violência familiar; elencar as dificuldades em detectar esses agravos; descrever as estratégias recomendadas para um acolhimento adequado com foco na identificação das vítimas e elucidar quais são os principais agressores. Trata-se de uma revisão bibliográfica, cuja amostra foi fixada em 20 artigos. A pesquisa evidenciou que a ocorrência dos maus tratos implica negativamente em diversos fatores na saúde, observou-se que para os profissionais há grandes dificuldades em relação ao diagnóstico. As barreiras mais citadas foram a falta de capacitação e a escassez do tema nas faculdades. Os principais agressores são os filhos e cônjuges. E para que isso seja minimizado é necessária a adoção de estratégias como mecanismos de incentivo às denúncias, dinâmicas em grupo e realização de uma escuta atenta na consulta de enfermagem. Concluímos que o enfermeiro necessita de um maior entendimento do processo de agressão, com a finalidade de melhorar o acolhimento e incentivar as vítimas para realização de denúncias. O estudo irá contribuir para a enfermagem pois evidencia as dificuldades dos profissionais, fornecendo indicadores que ao serem trabalhados, acarretarão melhorias na assistência, além de enriquecer a literatura científica sobre a temática.

Palavras-chave: Maus-tratos ao idoso. Enfermagem geriátrica. Violência doméstica.

1. Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).
2. Graduanda em Enfermagem. Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA). e-mail: rebeloisabelle@gmail.com
3. Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).
4. Enfermeira. Especialista. Docente do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).
5. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA).